PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - MONITORIA

CURSOS DE BIOMEDICINA, CST EM RADIOLOGIA, ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA, MEDICINA E ODONTOLOGIA.

EDITAL: **06 / 2015**

A PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS torna pública a abertura de inscrições para o Programa de Iniciação à Docência - Monitoria do ano de 2015 dos cursos de Biomedicina, Enfermagem (Parque Ecológico e Benfica), Fisioterapia, Odontologia, CST em Radiologia e Medicina, que serão realizadas no período de **13 de abril a 8 de maio de 2015**, das 9h às 21h.

1. OBJETIVO GERAL

Estimular a prática da iniciação à docência e o desempenho intelectual do estudante monitor por meio de sua maior interação com a área de estudo, levando ao corpo discente o aperfeiçoamento na respectiva disciplina.

2. ATRIBUIÇÕES

2.1. Estudantes Monitores

2.1.1. Auxiliar os professores na execução de atividades didáticas da disciplina ou tema correlato.

2.1.2. Estar presente nas atividades práticas previstas no Plano de Ensino de cada disciplina, área ou tema.

2.1.3. Reservar com antecedência os espaços acadêmicos para revisar conteúdos e práticas, bem como comunicar à turma sobre tais encontros.

2.1.4. Respeitar os procedimentos operacionais traçados pela Coordenação do Curso, presentes no manual do monitor.

2.1.5. Entregar mensalmente o formulário **M3** (Relatório Mensal) e, semestralmente, o formulário **M4** (Relatório semestral) devidamente assinados pelo Professor Orientador. A entrega de tais formulários deverá ser feita na Secretaria de Cursos do Campus Benfica e na Recepção do 11º andar do Campus Parque Ecológico.

2.1.6. A constatação da não entrega dos formulários **M3** (Relatório Mensal) por dois meses implicará notificação, por parte da respectiva Coordenação de Pesquisa e Monitoria, ao estudante (bolsista e não bolsista) e a seu orientador. Caso não ocorra a regularização no prazo de 10 dias a contar da data de notificação, ou ocorra reincidência, o estudante (bolsista ou não bolsista) e seu orientador poderão ser desligados do Programa de Monitoria.

2.1.7. Dedicar-se às atividades de monitoria, **cumprindo 12 horas** semanais.

2.1.8. Além das atividades expostas neste edital, os monitores (bolsistas e não bolsistas) são obrigados a participar de pelo menos 4 capacitações das 6 propostas, que serão realizadas aos sábados, em calendário a ser divulgado. Os temas das capacitações serão:

- Preparação de material didático.
- Didática no ensino superior.
- Como se dá a aprendizagem?
- Métodos de ensino e aprendizagem.
- Uso de tecnologias digitais da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem.
- Como avaliar?

2.1.9. **A obrigatoriedade de desenvolver e apresentar um trabalho científico do Programa de Monitoria no XIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO À PESQUISA E À DOCÊNCIA e XI ENCONTRO DE PESQUISADORES DO CENTRO UNIVERSITARIO UNICHRISTUS em 2016, ficará a critério do professor orientador.**

2.1.10. Comparecer às reuniões de acompanhamento conforme previsto no Cronograma de Atividades da respectiva Coordenação de Pesquisa e Monitoria do Curso.

2.2. Professores Orientadores

2.2.1. Estimular a integração entre os estudantes monitores nas disciplinas que são comuns aos Cursos.

2.2.2. Apresentar os temas, elaborar e corrigir provas teóricas e práticas para seleção do(s) candidato(s).

2.2.3. Propiciar ao Corpo Discente instrumentos e orientações voltados para o exercício de iniciação à docência, objetivando o desenvolvimento continuado dos estudantes por meio da prática de monitoria.

2.2.4. Elaborar o Plano de Orientação ao estudante monitor (**M2**) referente à disciplina que leciona, apresentando-o ao respectivo Coordenador de pesquisa e extensão para possíveis sugestões.

2.2.5. Assinar o Termo de Compromisso como Professor Orientador do **Programa de Monitoria**.

2.2.6. Dedicar **duas** horas semanais ao Programa, destinando-as aos encontros com seus Monitores, às demais atividades inerentes ao planejamento e à execução das atividades correspondentes.

2.2.7. Acompanhar a frequência dos Estudantes Monitores, registrando-as em relatórios mensais.

2.2.8. Enviar o relatório semestral de acompanhamento dos Estudantes Monitores (**M4**) à Coordenação de Pesquisa e Monitoria de cada curso.

2.2.9. **Ficará a critério do Professor Orientador decidir sobre a obrigatoriedade de desenvolver e apresentar um trabalho científico do Programa de Monitoria no XIII**

ENCONTRO DE INICIAÇÃO À PESQUISA E À DOCÊNCIA e XI ENCONTRO DE PESQUISADORES DO CENTRO UNIVERSITARIO UNICHRISTUS em 2016.

2.2.10. Estimular a apresentação de trabalhos em congressos e seminários de iniciação à docência e áreas afins, bem como estimular os alunos nas atividades de capacitação à docência propostas nesse edital;

2.2.11. Dar o suporte necessário ao estudante no tocante ao preenchimento e à entrega dos formulários exigidos;

2.2.12. Comparecer às reuniões realizadas pela Coordenação de Pesquisa e Extensão de cada curso.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições estarão abertas no período de **13 de abril a 8 de maio de 2015 e a sua efetivação se dará mediante entrega dos documentos solicitados abaixo,** das 9h às 21h no Campus Parque Ecológico e de 13h às 21h no Campus Benfica.

3.2. A inscrição se dará da seguinte forma:

- **1º passo:** O aluno deverá acessar o aluno on-line com sua matrícula e senha para solicitar serviços (digitar quantidade no serviço desejado = 1); - clicar em atualizar, selecionar a disciplina ou tema e clicar em confirma.
- **2º passo:** O aluno, por meio do aluno on-line, deverá imprimir um formulário a ser obtido em: serviços (serviços solicitados); clicar em mais; imprimir o pop-up que irá aparecer (nesta tela, consta o nome do aluno, o nº de matrícula, a disciplina ou o tema selecionado e o número do pedido de solicitação).
- **3º passo:** Entregar à Secretaria de Cursos (9 às 21h – Campus Parque Ecológico e 13h às 21h – Campus Benfica) a impressão do pop-up, especificada no 2º passo, e a impressão do histórico acadêmico disponível no aluno on-line.
- **4º passo:** Na Secretaria de Cursos, o aluno, ao entregar os documentos especificados acima, deverá assinar uma declaração atestando sua atual disponibilidade para cumprir **12 horas** referentes à disciplina ou ao tema em que deseja atuar como monitor.

3.3. O aluno deverá acompanhar o status de sua solicitação no aluno on-line em serviços (serviços solicitados).

3.4. Serão indeferidas as solicitações caso a documentação acima não seja entregue dentro do prazo estipulado no item 3.1.

4. BOLSA DE MONITORIA

4.1. A bolsa terá vigência de **12 meses**, com início **em agosto de 2015 e término previsto para julho de 2016**, ou até a conclusão do curso de graduação, caso ocorra em data anterior.

4.2. A bolsa para os contemplados dar-se-á exclusivamente por meio de um desconto na mensalidade. O desconto na mensalidade somente será aplicado no semestre letivo imediatamente após o início do período das atividades de MONITORIA (ou seja, em janeiro de 2016), mediante comprovação da entrega de todos os formulários, como descrito no item 2.1.5. Ao término das atividades do projeto, previsto para julho de 2016, e mediante entrega do formulário final (M4), serão concedidos mensalmente os outros seis meses de desconto, ou até a conclusão do curso de graduação, caso ocorra em data anterior. A bolsa não dará ensejo, em hipótese alguma, ao pagamento de benefício direto ao contemplado.

4.3. NÃO é permitido ao estudante (bolsista ou não bolsista) participar simultaneamente de outros programas desta IES que requeiram dedicação de carga horária e/ou caracterizem acumulação de bolsas.

4.4. A detecção de participação simultânea do estudante (bolsista ou não bolsista) em outros programas desta IES e/ou acumulação de bolsas concedida por esta IES implicará em automático desligamento do estudante dos programas de que estava participando (sem garantia de certificado), podendo ser substituído pelo candidato subsequente da ordem de classificação.

4.5. Serão contemplados com bolsa, os estudantes classificados nos primeiros lugares que tenham obtido as maiores médias no processo seletivo, de acordo com a quantidade de bolsas estabelecida nos anexos deste edital. Os demais estudantes aprovados serão classificados como não bolsistas de acordo com o limite de vagas estabelecido neste edital.

5. REQUISITOS DO ESTUDANTE – MONITOR - A SEREM OBSERVADOS NO ATO DE ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO

5.1. Estar regularmente matriculado no Curso a que se destina a monitoria.

5.2. Possuir Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) maior ou igual a 6,0 (seis), considerando cumulativamente todos os períodos cursados pelo aluno até 2015.1.

5.3. Estar cursando em 2015.1 ou ter sido aprovado na disciplina, tema ou área em que pretende ser monitor com média maior ou igual a 7,0, exceto para os alunos do Curso de Medicina.

6. BENEFÍCIOS PARA O ESTUDANTE-MONITOR

6.1. O estudante bolsista receberá um certificado de Iniciação à Docência e bolsa de desconto na mensalidade equivalente a cada curso.

6.2. O estudante não bolsista receberá um certificado de Iniciação à Docência.

6.3. O estudante (bolsista e não bolsista) participará de capacitação de Iniciação à Docência promovida pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) do Centro Universitário Christus.

6.4. O estudante-monitor poderá ter até 4 livros emprestados na biblioteca.

6.5. Os direitos dos estudantes monitores, bolsistas ou não bolsistas, estão condicionados ao cumprimento integral dos deveres previstos neste Edital e nos regulamentos específicos de cada curso.

7. DA SELEÇÃO

7.1. Das Provas

7.1.1. A relação dos temas a serem abordados nas provas de seleção (escritas e/ou práticas) está descrita nos respectivos Anexos de cada curso deste Edital.

7.1.2. As provas escritas serão realizadas no dia **15 de maio de 2015** no horário de 16h às 18h, exceto para o curso de Medicina. Para o curso de Medicina, a prova será realizada no dia **18 de maio de 2015** no horário de 18h30min às 20h30min.

7.1.3. As provas práticas serão realizadas no período de **1º a 5 de junho**, de acordo com a definição da Coordenação de Pesquisa e Extensão de cada curso envolvido, no âmbito específico de suas atribuições mediante regulamento próprio.

7.1.4. As provas escritas de monitoria serão realizadas a partir do sorteio de TRÊS TEMAS do conteúdo programático proposto previamente pelo Professor Orientador de cada área, de acordo com anexo de cada curso deste Edital, exceto para o curso de Medicina (Anexo IV);

7.1.5. A prova escrita será dissertativa, exceto para o curso de Medicina (Anexo IV). Cada tema deverá ser desenvolvido em, no máximo, 40 linhas, sendo atribuída a cada tema uma nota que deve variar de zero a 10,0 (dez). A nota da prova escrita será a média aritmética da nota dos três temas sorteados.

7.1.6. As provas escritas serão avaliadas segundo os seguintes parâmetros, exceto para o curso de Medicina (Anexo IV):

1. Conhecimento teórico sobre assunto				
Insuficiente	Regular	Bom	Muito bom	Excelente
0 - 0,4	0,5 - 0,8	0,9 - 1,2	1,3 - 1,6	1,7 - 2,0

2. Contextualização com a futura atuação profissional				
Insuficiente	Regular	Bom	Muito bom	Excelente
0 - 0,4	0,5 - 0,8	0,9 - 1,2	1,3 - 1,6	1,7 - 2,0

3. Descrição de forma a entender-se uma aplicabilidade prática				
Insuficiente	Regular	Bom	Muito bom	Excelente
0 - 0,4	0,5 - 0,8	0,9 - 1,2	1,3 - 1,6	1,7 - 2,0

4. Comunicação clara na forma escrita				
Insuficiente	Regular	Bom	Muito bom	Excelente
0 - 0,4	0,5 - 0,8	0,9 - 1,2	1,3 - 1,6	1,7 - 2,0

5. Utilização correta de termos técnicos				
Insuficiente	Regular	Bom	Muito bom	Excelente
0 - 0,4	0,5 - 0,8	0,9 - 1,2	1,3 - 1,6	1,7 - 2,0

7.1.7. Somente poderá realizar a prova prática o estudante que obtiver nota superior ou igual a 7,0 (sete) na prova escrita, de acordo com o resultado parcial da 1ª fase será divulgado no dia 25 de maio de 2015, exceto para o curso de Medicina, cuja nota mínima para realizar a prova prática será 6,0 (seis).

7.1.8. A falta ou o atraso para a realização das provas ensejam a eliminação do candidato, não cabendo recursos para essa situação.

7.2. Da Classificação

7.2.1. Será classificado o candidato que obtiver média das provas (escrita e prática) igual ou maior que 7,0 (sete), exceto para o curso de Medicina cuja média será 6,0 (seis).

7.2.2. No caso de empate, obedecer-se-ão, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate.

1) Maior nota na prova escrita;
2) Maior média na disciplina em que o estudante pretende ser monitor; (Observação importante: esta regra não se aplica aos candidatos à monitoria do Curso de Medicina)
3) Maior número de horas-aula cursadas;
4) Maior Índice de Rendimento Acadêmico (IRA).

7.2.3. A divulgação do **resultado final** dar-se-á **até o dia 12 de junho de 2015.**

7.2.4. O Termo de Compromisso deverá ser assinado entre os dias **3 a 7 de agosto de 2015** e para os classificáveis de **12 a 14 de agosto de 2015,** na Secretaria de Cursos, das **9h às 21h**.

7.2.5. O não comparecimento do candidato aprovado para a assinatura do Termo de Compromisso na data e horários especificados, sem a devida justificativa, ensejará a convocação imediata dos candidatos classificáveis.

7.2.6. Alunos que entrem em Regime Especial (RE) durante a vigência da bolsa deverão ter, temporariamente, suas atividades suspensas e, consequentemente, a bolsa, enquanto perdurar o RE. O prazo de vigência da monitoria de **12 meses** não poderá ser alterado em virtude de RE.

8. DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS POR CURSO

O número de vagas para os estudantes bolsistas e não bolsistas está determinado no anexo de cada curso.

9. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIA

9.1. As normas e os critérios de acompanhamento e avaliação do programa estão definidos e regulamentados em normas específicas e explanadas pelas respectivas coordenações de pesquisa.

9.2. Em caso de descumprimento das obrigações assumidas junto ao Programa de Iniciação à Docência-Monitoria dos respectivos cursos, poderá haver suspensão temporária do programa, no que concerne ao professor, e desligamento do estudante e/ou professor, a critério da PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS. **A partir da data de assinatura do termo de compromisso, não haverá transferência de bolsa entre os monitores.**

9.3. O desligamento (temporário ou definitivo) do professor orientador poderá ensejar o desligamento de seu monitor. Na ocorrência dessa hipótese, o monitor perde o direito ao desconto (se for bolsista).

Parágrafo único. No caso de desligamento de professor, se houver, no Curso, outro professor ministrando a mesma disciplina para a qual o monitor foi aprovado, caberá à PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS a decisão sobre a eventual realocação do estudante.

10. CLÁUSULA DE RESERVA

O CONSELHO SUPERIOR (CONSU) do Centro Universitário Christus reserva-se o direito de resolver os casos omissos bem como as situações não previstas no presente Edital.

11. DOS RECURSOS

Das decisões tomadas pelo CONSELHO SUPERIOR (CONSU) DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS não caberá qualquer recurso.

Fortaleza, 13 de abril de 2015

Prof. Marcos Kubrusly
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa
Centro Universitário Christus - Unichristus

Isabelle Cerqueira Sousa Ferreira
Supervisão de Campus
Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS

Prof. Edson Lopes da Ponte
Coordenação Geral de Pesquisa e Extensão em Saúde (CGPES)
Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS

PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

ANEXO V: CURSO DE ODONTOLOGIA

EDITAL: **06 / 2015**

1. DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Poderão concorrer às vagas disponíveis neste Edital acadêmicos do Curso de Odontologia do 1º ao 3º semestre. No dia 01 de agosto de 2015, o aluno deverá ter sido aprovado na disciplina com Nota Final e Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) estabelecidos no presente Edital. Caso estes critérios não sejam cumpridos (IRA e Nota Final, de acordo com o item 5 deste edital), o candidato estará desclassificado, o que acarretará na chamada do próximo candidato classificável para a vaga.

Disciplinas	Corpo docente (Coordenadores)	Turmas	Monitor
Anatomia Humana	João Paulo Veloso Perdigão	Manhã (alunos cursando)	1 bolsista 1 não bolsista
		Noite (alunos cursando)	1 bolsista 1 não bolsista
Bioquímica	Magnely Moura do Nascimento	Manhã (alunos cursando)	1 bolsista
		Noite (alunos cursando)	1 bolsista
Histologia e Embriologia Geral	Clarissa Pessoa Fernandes	Manhã (alunos cursando)	1 bolsista 1 não bolsista
	Paulo Goberlânio de Barros Silva	Noite (alunos cursando)	1 bolsista 1 não bolsista
Fisiologia	Francisco Artur Forte Oliveira	Manhã (alunos cursando)	1 bolsista
		Noite (alunos cursando)	1 bolsista
Microbiologia	Lia Barroso Brandão Aragão	Manhã (alunos cursando)	1 bolsista
		Noite (alunos cursando)	1 bolsista
Histologia e Embriologia Bucal	Paulo Goberlânio de Barros Silva	Manhã (alunos cursando)	1 bolsista
		Noite (alunos cursando)	1 bolsista
Imunologia	Paulo Goberlânio de Barros Silva	Manhã (alunos cursando)	1 bolsista
		Noite (alunos cursando)	1 bolsista
Anatomia de Cabeça e Pescoço	Phelype Maia	Noite (alunos cursando)	1 bolsista 1 não bolsista
	Ricardo Franklin Gondim	Manhã (alunos cursando)	1 bolsista 1 não bolsista
Metodologia	Paulo Goberlânio de Barros Silva	Manhã ou Noite	1 bolsista

Científica		(alunos cursando)	
Saúde Coletiva I	Myrna Maria Arcanjo Frota	Noite (alunos cursando)	1 bolsista
	Janaína Rocha de Sousa Almeida	Manhã (alunos cursando)	1 bolsista
Saúde Coletiva II	Patrícia Maria Costa de Oliveira	Noite (alunos cursando)	1 bolsista 1 não bolsista
Pré-Clínica I	Danna Mota Moreira	Noite (alunos cursando)	2 bolsistas 2 não bolsistas
Farmacologia Clínica	Luiz André Cavalcante Brizeno	Noite (alunos cursando)	1 bolsista 1 não bolsista
Odontogenética	Isabella Fernandes Carvalho	Noite (alunos cursando)	1 bolsista 1 não bolsista
Patologia Geral	Carolina Rodrigues Teófilo	Noite (alunos cursando)	1 bolsista 1 não bolsista

2. TEMAS DE ESTUDO – MONITORIA

2.1. **Anatomia Humana** – Prof. João Paulo Veloso Perdigão

PRIMEIRA FASE (Prova Teórica)	SEGUNDA FASE (Prova Prática)
1. Sistema Esquelético: generalidades. Ossos do esqueleto axial e apendicular. 2. Crânio ósseo. Ossos do crânio e da face. 3. Muscular generalidades. Músculos do membro superior e do membro inferior. 4. Sistema Nervoso: generalidades. Divisão morfológica e funcional. 5. Anatomia do coração: generalidades. Anatomia interna e externa. 6. Sistema circulatório: generalidades (Tipos de vasos e sistema linfático). 7. Sistema respiratório. Via aérea alta e baixa. 8. Sistema digestório: generalidades. 9. Sistema urinário: generalidades. Rim e órgão de condução e armazenamento da urina. 10. Sistema genital masculino e feminino. Anatomia interna e externa.	1. Crânio ósseo: ossos do crânio e da face. 2. Muscular: músculos do membro superior e do membro inferior. 3. Sistema Nervoso: morfologia externa do encéfalo e da medula. 4. Anatomia do coração (anatomia interna e externa). 5. Sistema respiratório (via aérea alta e baixa). 6. Sistema geniturinário masculino e feminino (anatomia interna e externa).

2.2. Bioquímica – Profa. Magnely Moura do Nascimento

PRIMEIRA FASE (Prova Teórica)	SEGUNDA FASE (Prova Prática)
1. Água, pH e tampões biológicos. 2. Distúrbios do Equilíbrio ácido-base. 3. Aminoácidos, peptídeos e proteínas. 4. Carboidratos. 5. Lipídeos. 6. Bioquímica da cárie dentária. 7. Composição bioquímica da saliva. 8. Glicólise e fermentação. 9. Ciclo de Krébs. 10. Integração do metabolismo (estado de jejum, pós-prandial e diabetes)..	1. Laboratório em Bioquímica (vidrarias e biossegurança). 2. Determinação de pH. 3. Amilase salivar. 4. Composição bioquímica do dente. 5. Análise do pH da saliva, fermentação lática e risco de cárie dentária.

2.3. Histologia e Embriologia – Profa. Clarissa Pessoa Fernandes

PRIMEIRA FASE (Prova Teórica)	SEGUNDA FASE (Prova Prática)
1. Embriologia – 1ª a 3ª semanas do desenvolvimento humano. 2. Tecido epitelial. 3. Tecido conjuntivo. 4. Tecido nervoso. 5. Sistema circulatório. 6. Tecido muscular. 7. Células do sangue. 8. Sistema respiratório. 9. Sistema urinário.	1. Tecido epitelial. 2. Tecido conjuntivo. 3. Tecido nervoso. 4. Tecido muscular. 5. Sistema urinário. 6. Sistema respiratório. 7. Sistema circulatório.

2.4. Histologia e Embriologia – Prof. Paulo Goberlânio de Barros Silva

PRIMEIRA FASE (Prova Teórica)	**SEGUNDA FASE (Prova Prática)**
1. Embriologia: 1ª a 3ª semana do desenvolvimento humano. 2. Embriologia: 4ª a 8ª semana do desenvolvimento humano. 3. Tecido epitelial. 4. Tecido conjuntivo. 5. Tecido ósseo e cartilaginoso. 6. Tecido muscular. 7. Sangue e hematopoiese. 8. Anexos do trato gastrintestinal. 9. Sistema imunológico. 10. Sistema endócrino.	1. Lâmina de tecido epitelial. 2. Lâmina de tecido conjuntivo. 3. Lâmina de tecido ósseo e cartilaginoso. 4. Lâmina de tecido muscular. 5. Lâmina de sangue. 6. Lâmina de anexos do trato gastrintestinal. 7. Lâmina de sistema imunológico. 8. Lâmina de sistema endócrino.

2.5. Fisiologia – Prof. Francisco Artur Forte Oliveira

PRIMEIRA FASE (Prova Teórica)
1. Fisiologia celular.
2. Fisiologia muscular.
3. Fisiologia sanguínea.
4. Fisiologia endócrina.
5. Fisiologia neural.
6. Fisiologia cardiovascular.
7. Fisiologia respiratória.
8. Fisiologia gastrointestinal.
9. Fisiologia oral.
10. Fisiologia renal.

2.6. Microbiologia – Profa. Lia Barroso Brandão Aragão

PRIMEIRA FASE (Prova Teórica)	SEGUNDA FASE (Prova Prática)
1. Anatomia funcional das células procarióticas e eucarióticas.	1. Vírus.
2. Classificação dos microorganismos.	2. Fungos.
3. Defesa inespecífica do hospedeiro.	3. Biofilme dental.
4. Vírus.	4. Bactérias cariogênicas.
5. Fungos.	
6. Microflora oral na saúde e na doença.	
7. Biofilme dental.	
8. Bactérias cariogênicas.	
9. Infecções bacterianas agudas.	
10. Infecções bacterianas crônicas.	

2.7. Histologia e Embriologia Bucal – Prof. Paulo Goberlânio de Barros Silva

PRIMEIRA FASE (Prova Teórica)	SEGUNDA FASE (Prova Prática)
1. Embriologia oral: fase de Botão e Capuz.	1. Lâmina (arquivo digital) de embriogênese oral: fases de botão, capuz e campânula.
2. Embriologia oral: fase de Campânula.	2. Lâmina de periodonto e tecido dentário.
3. Rizogênese.	3. Lâmina de glândula salivar menor e maior.
4. Estrutura e função do esmalte.	
5. Estrutura e função da dentina.	
6. Estrutura e função do cemento.	
7. Estrutura e função do periodonto.	
8. Epitélios de Boca.	
9. Glândulas Salivares.	
10. Articulação Temporomandibular.	

2.8. Imunologia – Prof. Paulo Goberlânio de Barros Silva

PRIMEIRA FASE (Prova Teórica)
1. Células da imunidade inata e adquirida: morfologia e função.
2. Receptores Toll-Like.
3. Apresentação de antígenos: MHC do tipo I.
4. Apresentação de antígenos: MHC do tipo II.
5. Citocinas pró-inflamatórias.
6. Citotoxicidade.
7. Produção de anticorpos.
8. Imunologia da cárie e da doença pular.
9. Vírus da Imunodeficiência Humana, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida e Síndrome da Reconstituição Imune Inflamatória.
10. Imunologia dos Transplantes.

2.9. Anatomia de Cabeça e Pescoço – Prof. Phelype Maia

PRIMEIRA FASE (Prova Teórica)	SEGUNDA FASE (Prova Prática)
1. Crânio ósseo. Ossos do crânio e da face.	1. Crânio ósseo. Ossos do crânio e da face.
2. Muscular generalidades. Músculos do crânio e da face.	2. Muscular generalidades. Músculos do crânio e da face.
3. Sistema Nervoso: Os doze pares de Nervos Cranianos.	3. Sistema Nervoso: Os doze pares de Nervos Cranianos.
4. Anatomia da Articulação Temporo Mandibular: generalidades.	4. Anatomia da Articulação Temporo Mandibular: generalidades.
5. Topografia Dento-Alveolar: Maxila e Mandíbula.	5. Topografia Dento-Alveolar: Maxila e Mandíbula.
6. Anatomia Imaginologia do crânio e da face: Radiografias e Tomografias em Odontologia.	6. Anatomia Imaginologia do crânio e da face: Radiografias e Tomografias em Odontologia.
7. Vascularização da Face: Estudo das Artérias, Veias e Vasos Linfáticos da Face.	7. Vascularização da Face: Estudo das Artérias, Veias e Vasos Linfáticos da Face.
8. Anatomia da Superfície da Face e da Cavidade Bucal: generalidades.	8. Anatomia da Superfície da Face e da Cavidade Bucal: generalidades.
9. Anatomia da Difusão das Infeção Odontogênicas: Estudo dos Espaços Faciais.	9. Anatomia da Difusão das Infeção Odontogenicas: Estudo dos Espaços Faciais.
10. Anatomia das Anestesias em Odontologia: Estudo das Técnicas Anestésicas.	10. Anatomia das Anestesias em Odontologia: Estudo das Técnicas Anestésicas.

2.10. Anatomia de Cabeça e Pescoço – Prof. Ricardo Franklin Gondim

PRIMEIRA FASE (Prova Teórica)	SEGUNDA FASE (Prova Prática)
1. Crânio ósseo. Ossos do crânio e da face. 2. Muscular generalidades. Músculos do crânio e da face. 3. Sistema Nervoso: Os doze pares de Nervos Cranianos. 4. Anatomia da Articulação Temporo Mandibular: generalidades. 5. Topografia Dento-Alveolar: Maxila e Mandíbula. 6. Anatomia Imaginologia do crânio e da face: Radiografias e Tomografias em Odontologia. 7. Vascularização da Face: Estudo das Artérias, Veias e Vasos Linfáticos da Face. 8. Anatomia da Superfície da Face e da Cavidade Bucal: generalidades. 9. Anatomia da Difusão das Infeção Odontogênicas: Estudo dos Espaços Faciais. 10. Anatomia das Anestesias em Odontologia: Estudo das Técnicas Anestésicas.	1. Crânio ósseo. Ossos do crânio e da face. 2. Muscular generalidades. Músculos do crânio e da face. 3. Sistema Nervoso: Os doze pares de Nervos Cranianos. 4. Anatomia da Articulação temporomandibular: generalidades. 5. Topografia dento-alveolar: Maxila e mandíbula. 6. Anatomia Imaginologia do crânio e da face: Radiografias e Tomografias em Odontologia. 7. Vascularização da Face: Estudo das Artérias, Veias e Vasos Linfáticos da Face. 8. Anatomia da Superfície da Face e da Cavidade Bucal: generalidades. 9. Anatomia da Difusão das Infeção Odontogênicas: Estudo dos Espaços Faciais. 10. Anatomia das Anestesias em Odontologia: Estudo das Técnicas Anestésicas.

2.11. Metodologia Científica – Prof. Paulo Goberlânio de Barros Silva

FASE ÚNICA (Prova Teórica)
1. Partes do trabalho científico. 2. Estudo qualitativo. 3. Relato de caso clínico. 4. Estudo descritivo transversal. 5. Estudos de inferência: caso controle. 6. Estudos de inferência: coorte. 7. Estudo clínico experimental. 8. Estudo laboratorial. 9. Noções básicas em bioestatística: índice de significância e medidas de tendência central. 10. Bioética na pesquisa e na publicação científica.

2.12. Saúde Coletiva I – Profa. Myrna Maria Arcanjo Frota

FASE ÚNICA (Prova Teórica)
1. Territorialização.
2. Sistema Único de Saúde.
3. Promoção e prevenção em Saúde.
4. Processo Saúde-Doença.
5. Educação em Saúde.
6. Estratégia de Saúde da Família.
7. Políticas de Saúde Bucal.
8. Atenção Primária em Saúde.
9. A importância do Agente Comunitário de Saúde.
10. Determinantes Sociais.

2.13. Saúde Coletiva I – Profa. Janaína Rocha de Sousa Almeida

FASE ÚNICA (Prova Teórica)
1. Promoção de Saúde.
2. Processo Saúde-Doença.
3. Educação em Saúde.
4. Sistema Único de Saúde.
5. Políticas de Saúde.
6. Estratégia de Saúde da Família.
7. Atenção Primária em Saúde.
8. Política Nacional de Humanização.
9. Determinantes Sociais.
10. Territorialização.

2.14. Saúde Coletiva II – Profa. Patrícia Maria Costa de Oliveira

FASE ÚNICA (Prova Teórica)
1. Políticas de Saúde e Sistema Único de Saúde.
2. Conferências Nacionais de Saúde e de Saúde Bucal.
3. Conselhos de Saúde.
4. Participação popular na Estratégia Saúde da Família.
5. Saúde Bucal Coletiva.
6. Modelos de Atenção à Saúde Bucal e Brasil Sorridente.
7. Redes de atenção à Saúde.
8. Biossegurança na Prática Odontológica.
9. Vigilância em Saúde.
10. Saúde do Trabalhador.

2.15. Pré-Clínica I – Profa. Danna Mota Moreira

PRIMEIRA FASE (Prova Teórica)	SEGUNDA FASE (Prova Prática)
1. Anatomia e Escultura Dental. 2. Cárie Dentária – Etiologia, Aspectos Clínicos e Histológicos. 3. Materiais Odontológicos – Amálgama, Resina Composta e Ionômero de Vidro. 4. Princípios Gerais do Preparo Cavitário. 5. Técnica de Restauração de Classes I, II e III. 6. Proteção do Complexo Dentino-Pulpar. 7. Anatomia e Histologia do Periodonto. 8. Patologia Periodontal. 9. Diagnóstico Clínico e Plano de Tratamento da Doença Periodontal. 10. Instrumentos e Princípios de Instrumentação Periodontal.	1. Escultura Dental. 2. Isolamento Absoluto. 3. Preparo Cavitário do tipo classe II. 4. Técnicas de Restauração de Classes I, II e III. 5. Raspagem e Alisamento Supragengival.

2.16. Farmacologia Clínica – Prof. Luiz André Cavalcante Brizeno

FASE ÚNICA (Prova Teórica)
1. Drogas Anti-inflamatórias Não Esteroidais (AINES). 2. Corticosteroides. 3. Agentes antifúngicos. 4. Agentes antivirais. 5. Antibióticos. 6. Farmacocinética. 7. Farmacodinâmica. 8. Farmacologia da coagulação. 9. Fármacos usados no diabetes. 10. Farmacologia do sistema nervoso autônomo.

2.17. Odontogenética – Profa. Isabella Fernandes Carvalho

FASE ÚNICA (Prova Teórica)
1. Ciclo celular e Genética do desenvolvimento dentário. 2. Conceitos de Genética molecular: DNA, RNA, replicação e síntese proteica. 3. Regulação Epigenética e Leis de Mendel. 4. Síndromes genéticas relacionadas à Odontologia 5. Genética das Fissuras Labiopalatinas e outras malformações relacionadas. 6. Genética do Câncer Bucal. 7. Genética da Cárie. 8. Genética das periodontites.

9. Métodos de estudo e tratamento das doenças genéticas. 10. Células-tronco e a Odontologia.

2.18. Patologia Geral – Profa. Carolina Rodrigues Teófilo

PRIMEIRA FASE (Prova Teórica)	SEGUNDA FASE (Prova Prática)
1. Etiopatogênese das alterações celulares. 2. Tipos de distúrbios do crescimento celular. 3. Tipos de agressão: alterações por acúmulo de Água, Lipídeos, Proteínas, Glicogênio e Pigmentos. 4. Calcificação Patológica e Envelhecimento Celular. 5. Inflamação aguda. 6. Inflamação crônica. 7. Reparo: fibrose, colagênese e cicatrização. 8. Neoplasia benigna. 9. Neoplasia maligna. 10. Distúrbios Circulatórios: Hiperemia, Hemorragia, Trombose, Embolia, Isquemia e Infarto.	1. Lâmina de Tecido apoptose. 2. Lâmina de Hiperplasia. 3. Lâmina de Inflamação aguda. 4. Lâmina de Inflamação crônica. 5. Lâmina de Reparo. 6. Lâmina de Neoplasia benigna. 7. Lâmina de Neoplasia Maligna.

Prof. Francisco Artur Forte Oliveira
Coordenação de Pesquisa do Curso de Odontologia
Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS